



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 19/06/2018

Participantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro (Valter do Carmo Corrêa), Superintendente (José Sérgio Mastrantonio), Responsável pela movimentação Financeira (Wesley de Almeida Franco) e representante do Conselho deliberativo (Sérgio Luiz Luchinni).

Às nove horas e trinta minutos do dia dezanove de junho de dois mil e dezoito, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos o Diretor Financeiro procedeu à leitura da ordem do dia: **1) Carteira de Investimentos do Instituto e alocações de novas receitas.** A carteira do IPRED encerrou o mês de maio com um total de R\$ 378.642.266,24 de PL. A rentabilidade da carteira, excetuando a parte para despesas administrativas, foi de -1,66% no mês, contra uma meta de 0,89%. No ano, a Carteira atingiu um resultado de 2,41%, contra uma meta de 3,77%, GAP de 63,82%. Do total da Carteira, 84,88% está alocado em fundos de renda fixa e os demais 15,12, em fundos de renda variável. A Crédito & Mercado, consultora do Instituto, no relatório “Nossa Visão” de 04/06/18 colocou que a greve dos caminhoneiros, a demissão do presidente da Petrobrás, o aumento dos juros e queda no desemprego nos EUA e aumento do desemprego no Brasil foram as principais causas que impactaram para um desempenho ruim da economia doméstica do país. A consultora fez novas recomendações quanto as alocações dos RPPS’s sendo, na renda fixa, 25% em ativos de médio prazo (IRF-M total, IMA-B5 e IDKA 2A), 35% em curto prazo (CDI, IRF-M1 e CDB), 10% em fundos que fazem a gestão da *duration* e 0% no longo prazo (IMA-B, IMA-B5+, IDKA-20A, FIDC e C. Privado). Na renda variável recomenda o percentual máximo de alocação permitido pela legislação que é de 30% sendo 10% em fundo de ações; 10% em fundos de Multimercado; 5% em fundos em participações e 5% em fundos imobiliários. O senhor Valter, a fim de adequar a carteira às novas recomendações, sugeriu as seguintes movimentações: realocar todo o recurso aplicado no fundo BRADESCO FI RF IMA-B para o fundo BRADESCO FI RF IRF-M1; e também do fundo SANTANDER FIC FI RF IMA-B para o fundo SANTANDER FIC FI RF IMA-B5. Os demais membros do Comitê concordaram com as realocações sugeridas e também em continuar movimentando as novas receitas e as despesas no fundo BB PREVID PERFIL, do CDI, utilizado também como caixa. **2) Amortizações semestrais.** Os membros do Comitê estão cientes que no mês de maio ocorreram os pagamentos de amortizações semestrais dos juros das NTN-B’s que compõem os fundos BRADESCO INST FI RF B VÉRTICE 2019 e BTG PACTUAL NTN-B FI RF. O Primeiro foi no valor de R\$ 316.237,70 e foi aplicado no



fundo BRADESCO PREMIUM FI REF DI (de CDI), e o segundo foi no valor de R\$ 358.925,48 e foi aplicado no BB PREVID RF PERFIL (de CDI). Sem mais a acrescentar, a reunião foi encerrada.

Valter do Carmo Corrêa

José Sérgio Mastrantonio

Wesley de Almeida Franco

Sérgio Luiz Luchinni